

Deborah Leal 2007

Proyecto Pedagógico ARUANDA

Aruanda-Sudamérica-Brasil

# ARUANDA



# ANTECEDENTES

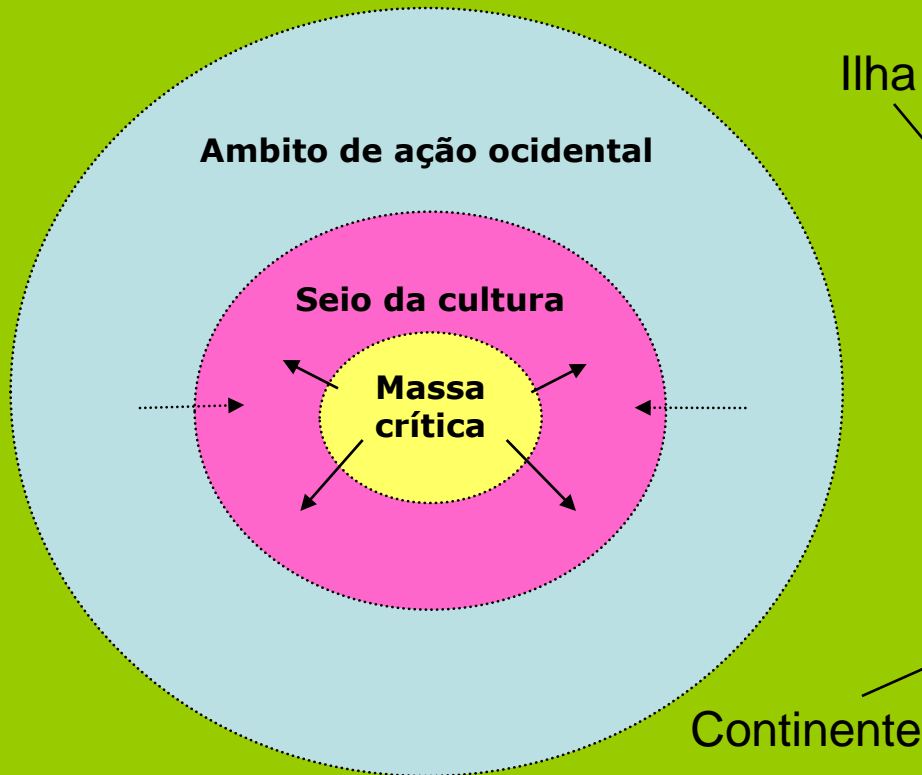
- Em 2006, executou-se um diagnóstico na aldeia Kayapó do Gorotire, e outros em comunidades indígenas e quilombolas, que demonstraram que a principal limitação das atividades produtivas em Aldeia nem sempre é agroecológica e sim organizativa.
- Os resultados foram utilizados como antecedentes para a construção de uma proposta educativa enfocada na reconstrução de identidades.



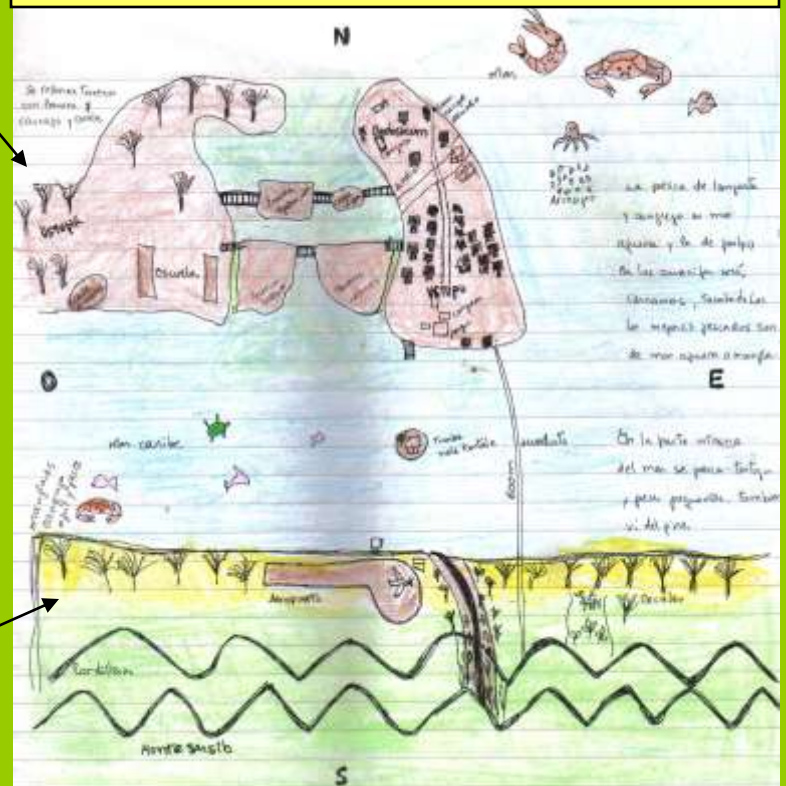
Familia Kayapó na extração da castanha  
no Gorotire  
Fevereiro/2006

# ANTECEDENTES

Alguns processos de resistência e autodeterminação indígena estudados indicam que a continuidade da vida cultural, social e ecológica dos povos deve partir da reconstrução de identidades desde o seio das culturas, como foi o caso observado dos indígenas Kuna do Panamá.



O modo de vida Kuna é complexo



# ANTECEDENTES

- Os Kunas mantêm uma resistência desde 1911, que nasceu do diálogo de saberes entre *Nele Kantule* e diferentes sábios locais
- *Nele Kantule* viajou por 13 anos fazendo diálogo de saberes com diferentes sábios e culturas.
- Os conhecimentos aprendidos provocaram o desenvolvimento das primeiras e até hoje sustentáveis estratégias de auto-governo indígena.

*“Para os Kunas a interculturalidade é uma arma de sobrevivência, que passa pela contínua resignificação da sua identidade a partir de um processo de auto-educação, empoderamento e incidência na sociedade englobante”.*

<b>ÁREA</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES KUNA</b>
<b>Saúde</b>	Criou um corpo de <i>Neles</i> (médicos tradicionais) especialistas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Manacdiginya</i>: ritos sagrados e formação moral</li> <li>• <i>Olobiginapi</i>: psiquiatria e fitoterapia</li> <li>• <i>Iguabiginya</i>: ginecologia</li> <li>• <i>Oloyoliginya</i>: ofidologia</li> <li>• <i>Dinacni</i>: pediatria</li> <li>• <i>Jose Beli</i>: oftalmología</li> <li>• <i>Kauiginya</i>: botânica</li> <li>• <i>Bolis</i>: gastroenterologia</li> </ul>
<b>Agricultura</b>	Reconstruiu as lavouras comunitárias com jovens e recuperou espécies
<b>Comercio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Organizou cooperativas</li> <li>•Adquiriu um barco para transportar gêneros alimentícios de primeira necessidade</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Melhorou as áreas comunitárias, manguezais e lagos</li> <li>•Construiu instituições públicas, escolas, quadras e outros</li> <li>•Construiu muros de contenção das águas marinhas</li> <li>•Criou oficinas de artes manuais</li> </ul>
<b>Cultura</b>	Resignificou e divulgou as tradições, bibliotecas e manifestações culturais
<b>Economia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Criou bancos internos</li> <li>•Criou associações solidárias</li> </ul>
<b>Relações exteriores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Iniciou processos de negociação com o Governo panamenho</li> <li>•Liderou a Revolução Kuna em 1927</li> <li>•Apoiou o desenvolvimento de comunidades Kunas isoladas no interior del continente</li> </ul>

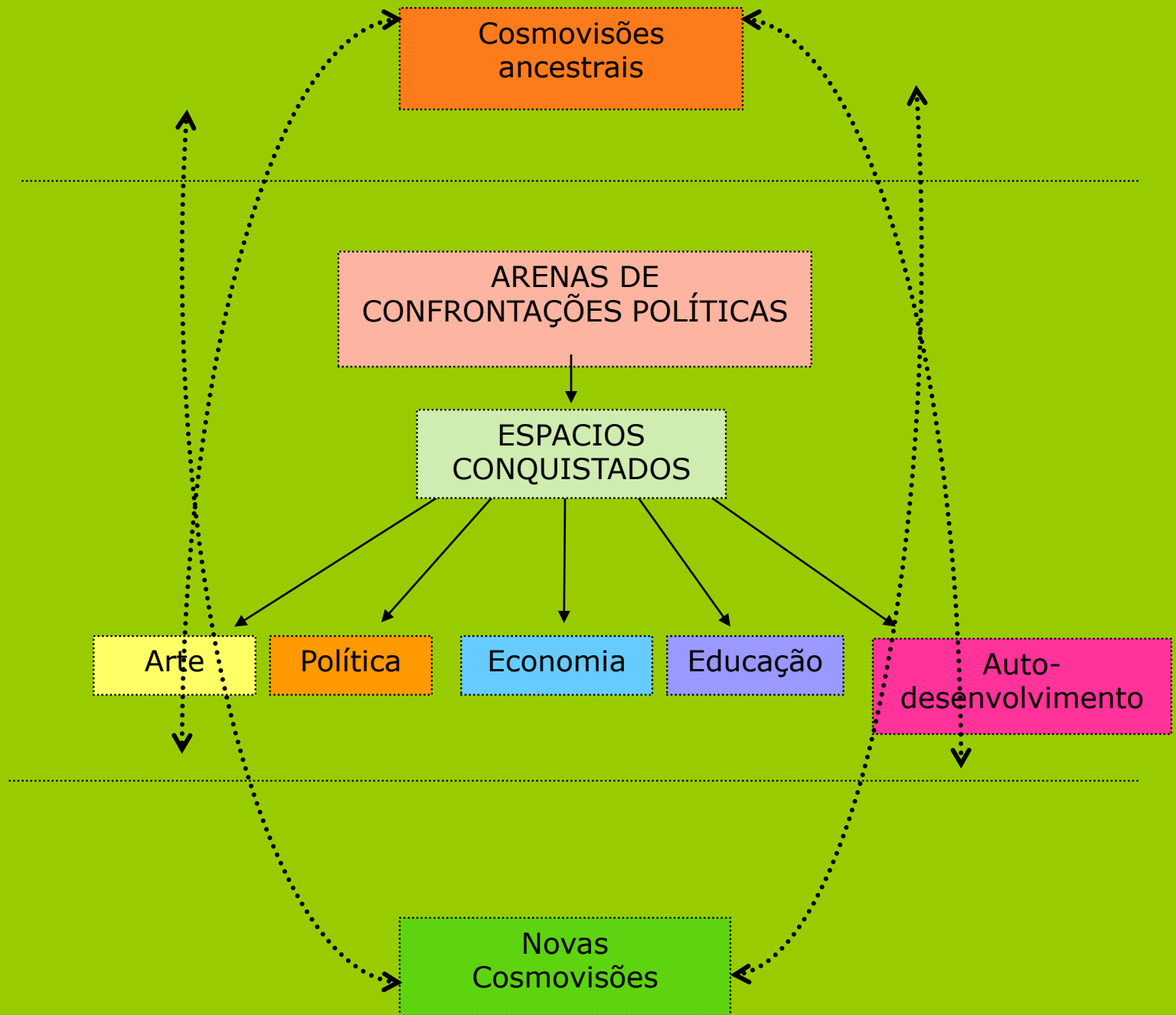
# ANTECEDENTES

- Este mesmo principio vem sendo adotado pela resistência indígena equatoriana, a qual se diferencia da Kuna por dois momentos de luta: um primeiro de ação política para a conquista de espaços de representação e um segundo momento em que se faz possível a reconstrução de realidades, necessariamente dentro do mundo do outro:

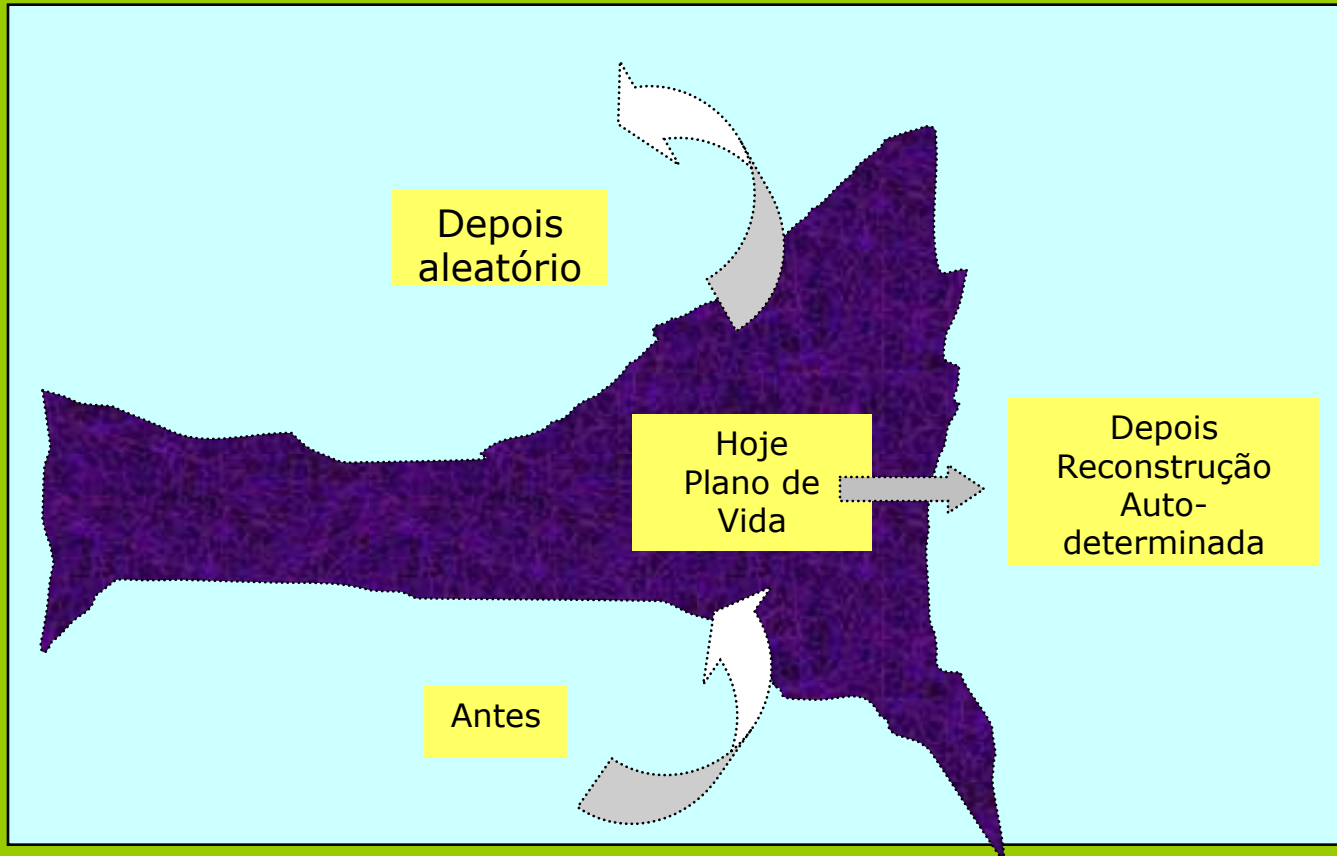


*Jose Gualinga*

Dirigente de Sarayacu  
Sul da Amazônia equatoriana

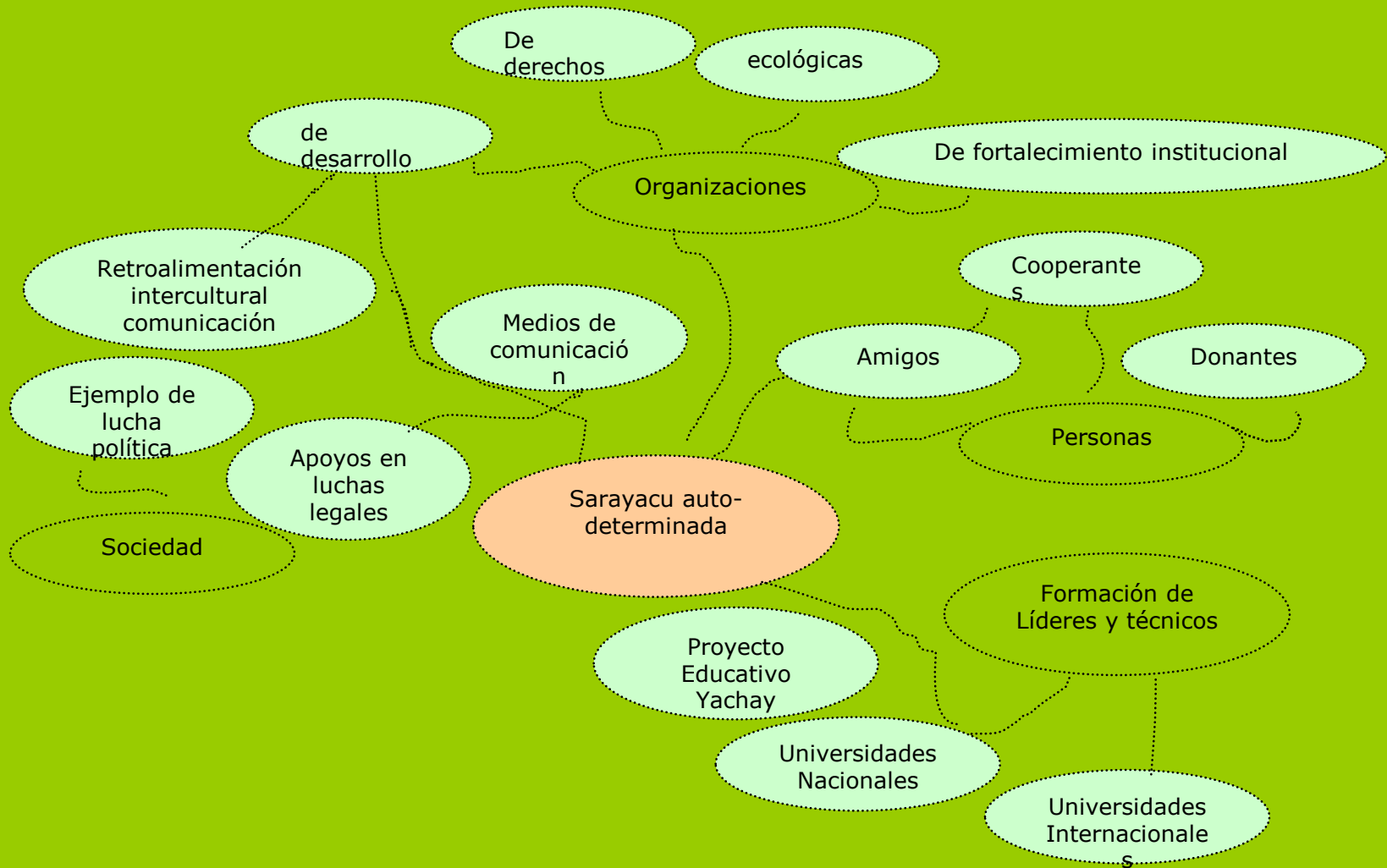


# ANTECEDENTES



“Os indígenas de Sarayacu assumem a sua interculturalidade como necessária no marco de uma continuidade definida como diferente do passado e do futuro imposto”.

# REDE DE RELAÇÕES DE SARAYACU



# BRASIL

- Os problemas da tutela do indígena
- É necessário redefinir as competências estatais e federais
- A União continua sendo a responsável legal dos indígenas.
- Atribuições asseguradas no parágrafo XI, do Artigo 20, da Constituição de 1988, e nas diferentes Leis, Decretos e Portarias, que al fim definem a FUNAI como tutora dos indígenas e a FUNASA como a executora de uma saúde diferenciada para estas populações.
- Assim como a educação, bilíngüe e intercultural, é uma atribuição do Ministério de Justiça e de Educação.



# BRASIL

- Deteriorio da Saúde



*Posto da FUNASA  
REDENÇÃO*

# BRASIL

- Deteriorio da Saúde



*Criança com inchaço nos olhos  
Talvez por falta de água*

Aldeia las Casas

# BRASIL

## Alimentação



*Avó e neto Kayapó na  
Aldeia Las Casas*

Comendo arroz, feijão e café com  
O dinheiro da pensão da terceira idade

# BRASIL

- Relações sociais e políticas dentro e fora das aldeias:  
*neocacicazgo* x antigas hierarquias



*Cacique Merekori  
Dois anos antes de falecer  
De causas desconhecidas  
2004-Gorotire*



*Mulheres Cacique do Gorotire  
2004*



*Empreiteiro e  
Cacique de Las Casas  
no posto da FUNASA  
Redenção*

# ANTECEDENTES

- A continuidade indígena não pode ser sustentável se as culturas se mantêm isoladas.
- As minorias devem reconstruir a sua identidade a partir do convívio com o mundo exterior
- O que passou a ser gerenciado através de uma suposta proteção “integral” que ao fim sempre foi “porosa” e o isolou de um contato equidistante com o mundo exterior

O CONTATO É INEVITÁVEL DEVIDO AS COMPULSÕES ECOLÓGICAS E ECONÔMICAS JÁ VISTAS POR DARCY RIBEIRO DESDE OS ANOS 50.



*Mulher Kayapó pedindo comida nas ruas de Redenção 2006*



*Caciques deprimidos em Las Casas 2006*

# ANTECEDENTES



*Avô mudo*



*Avó Kayapó  
Denuncia a perda  
da sua cultura*

# ANTECEDENTES



*Escola em Las Casas*



*Caderno feito a mão*

Mas a história deve continuar:

Entre toda a confusão de quem é ou não o tutor dos *Kayapós* e quem é ou não corrupto, se deve considerar que a entrada de cooperação com estes povos, não pode nem deve ser agroecológica-produtiva, e nem pensar em atividades agropecuárias que gerem dinheiro.

Dinheiro para que? Para comprar mais arroz e feijão? Para desaparecer, na cadeia sem fim de intermediários?

Somente uma educação libertadora pode favorecer a situação vivida, é necessário lançar mão da pedagogia do oprimido de Paulo Freire e fazer renascer o diálogo de saberes, ou outro arranjo contemporâneo, que de conta da complexidade da vida amazônica.

O processo pedagógico deve informar/formar, empoderar e apoiar a incidência dos grupos, constituída como um diálogo intercultural para a resistência pacífica.

A via de entrada deve ser problemático-sistêmica, antes de ser disciplinar, a institucionalização do curso será um desafio burocrático a ser enfrentado.

Os indígenas devem encontrar novos sentidos, reconstruir a sua identidade, e essa reconstrução intercultural deve passar pela reconstrução dos saberes ancestrais que agonizam, aprisionados em velhinhos tristes.

A auto-estima é o único alento a reconstruir de um povo, o reposicionamento sim deve ser ante um mundo globalizado.

A reconstrução de afinidades com “o outro” seja ele indígena, quilombola ou pobre desta terra é a ultima esperança deste povo.



# ARUANDA

## Princípios orientadores

- A Interculturalidade como reconhecimento de um legítimo outro
- O resgate dos poderes constituídos na Aldeia
- A formação como um processo de ida e volta do mundo original sem desconhecer este mundo
- O diálogo de saberes entre os mais próximos, até chegar ao mais distante
- A vinculação entre o mundo do ser como uma prática de reconstrução de identidades

# ARUANDA

## Princípios orientadores

- A luta é diversa por ser e por ter o que deve ser um direito por continuar sendo
- A reconstrução como uma luta paralela e permanente às conquistas políticas
- O futuro concebido como uma continuidade auto-definida
- Na formação de atores inter-geracionais a oralidade deve permanecer
- O conceito de universidade na aldeia deve passar pela resolução de problemas e partir daí da aproximação das teorias e disciplinas ocidentais.

# ARUANDA

## Princípios orientadores

- Considerando a situação exposta, é urgente desenvolver uma base de conhecimento da situação sócio-educativa e organizacional das diferentes Aldeias Kayapós do Pará, que dê conta de elucidar a situação atual, suas limitantes e possibilidades. Além de identificar as demandas e expectativas e formular uma alternativa de formação experimental para setores específicos das comunidades -como de jovens e mulheres- que vincule os saberes ancestrais guardados pelos adultos da terceira idade com os saberes contemporâneos.

# ARUANDA

Próximas metas:

- Executar uma jornada diagnóstico sociocultural e educativo, através do mapeamento seletivo de comunidades, segundo a gravidade e particularidades dos seus problemas.
- Com o fim de elaborar uma proposta de modelo educativo técnico e científico que considere o trabalho conjunto com os demais povos amazônicos como construção concreta.
- Elaborar um mapa sociocultural que evidencie os contextos sociais, culturais, organizativos, econômicos, agroecológicos e produtivos, a demanda educativa e as expectativas dos atores, segundo gênero e idade.

# ARUANDA

Próximas metas:

- Executar uma jornada diagnóstico sociocultural e educativo, através do mapeamento seletivo de comunidades, segundo a gravidade e particularidades dos seus problemas.
- Com o fim de elaborar uma proposta de modelo educativo técnico e cinentífico que considere o trabalho conjunto com os demais povos amazônicos como construção concreta.
- Elaborar um mapa sociocultural que evidencie os contextos sociais, culturais, organizativos, econômicos, agroecológicos e produtivos, a demanda educativa e as expectativas dos atores, segundo gênero e idade.

# ARUANDA

## Produtos esperados:

- Mapa sociocultural que evidencie os contextos sociais, culturais, organizativos, econômicos, agroecológicos e produtivos, a demanda educativa e as expectativas dos atores, segundo gênero e idade.
- Iniciar a construção de uma rede de atores comunitários (tecido social) que passe a ser a base que coordenaria (junto aos docentes) o processo educativo e passe a definir os enfoques e formas de ampliação.
- Continuar a construção participativa de um modelo educativo piloto para ser experimentado com um grupo pequeno de jovens pertencentes às comunidades indígenas e quilombolas do estado do Pará.

# ARUANDA

## Descrição geral do projeto

- Desenvolver um modelo educativo apropriado para as realidades amazônicas que se apóie na criação de uma **rede sócio-cultural** com um sistema de participação dos atores diretos (alunos, professores, pais e orientadores educativos) e indiretos (atores comunitários e familiares).
- A **rede sócio-cultural** será concebida a partir de critérios de participação, os mesmos que deverão impulsionar-se não somente na execução da proposta, mas sempre quando seja possível, no seu desenho e planificação. A rede se construirá mediante o cumprimento dos seguintes passos:

# ARUANDA

## Descrição geral do projeto

- **B. Segundo passo: Criação da rede de atores**
- Elaboração e execução do **plano de promoção educativa**, que de passo ao estabelecimento de **acordos com as comunidades e intra-comunitários**. Estes determinarão os participantes e os campos específicos de formação requeridos.
- A **proposta acadêmica geral** será concebida como um processo de formação experimental, apropriado às singularidades do meio amazônico paraense. E afrontará os aspectos relacionados tanto com o cumprimento dos requisitos da educação convencional, como com os processos de pesquisa necessários para validar e legitimar o conhecimento construído pelos próprios atores. E abordará:

# ARUANDA

## Descrição geral do projeto

- a) A construção integral do modelo educativo, através da definição dos diferentes componentes orgânicos: acadêmicos, socioculturais, de geração de sentidos e técnicas;
- b) A determinação e configuração dos grandes campos de especialização;
- c) O desenho do sistema administrativo-acadêmico e
- d) O plano de estudos acadêmicos específico.



# ARUANDA

## Descrição geral do projeto

- A **proposta acadêmica específica** para a primeira etapa de consolidação se construirá partir do reconhecimento das condições de vida dos atores participantes. O estado atual da demanda educativa será correlacionado aos mercados laborais existentes, e com a abertura de cenários alternativos adequados ao desenvolvimento sustentável, nos eixos ecológico, organizacional e sociocultural.
- A proposta partirá de um conceito de desenvolvimento sustentável que considere processos de reconstrução cultural e auto-determinação, assim como de auto-sustentabilidade econômica, comunitária, familiar e individual, a ser impulsionadas em forma imediata. A proposta priorizará as seguintes construções:

# ARUANDA

## Descrição geral do projeto

- a) Base acadêmica para abordar e resolver os problemas de validação e equiparação de conhecimentos distintos.
- b) Base acadêmica para o tratamento dos processos organizacionais locais.
- c) Base acadêmica para o manejo de processos e instrumentos de pesquisa participativa e científica.
- d) Base acadêmica para a reconstrução lingüística.
- e) Base acadêmica para a reconstrução de conhecimentos amazônicos.
- f) Base acadêmica para o manejo de processos e instrumentos de comunicação.
- g) Base acadêmica para a reconstrução de tecnologias apropriadas.

# ARUANDA

## Descrição geral do projeto

- Também se abordará a construção de uma **Base acadêmica para a reconstrução pedagógica**, a qual abarcará os seguintes aspectos:
  - a) Criação e capacitação da equipe educativa
  - b) Elaboração de metodologias especiais de ensino
  - c) Atualização pedagógica para professores e administradores educativos
  - d) Formação de monitores educativos (dirigida aos alunos)

# ARUANDA

## Descrição geral do projeto

- A construção do processo demanda o estabelecimento de intercâmbios com outros modelos, expertos e instituições educativas de similares características existentes no Brasil, na Bacia Amazônica e no mundo. A conformação das redes excêntricas de atores e profissionais dedicados ao trabalho com comunidades locais será necessária para o diálogo de saberes em geral, o enriquecimento e diversificação do acervo cognoscitivo e o aperfeiçoamento e atualização pedagógica e administrativa e a gestão de fontes de financiamento permanente ou eventual.

# ARUANDA

## Descrição geral do projeto

- Se determinarão as estratégias para a convocatória dos estudantes considerando os seguintes passos:
- **Primeiro passo**: criação de instrumentos de promoção
- **Segundo passo**: difusão de instrumentos
- **Terceiro passo**: construção de bases de dados de postulantes
- **Quarto passo**: seleção de participantes
- O início do processo educativo será pensado considerando a:
- Criação de um coletivo de monitores educativos, constituído por estudantes selecionados
- Realização de uma campanha de difusão através de meios de comunicação
- Convocatória às instituições estaduais
- Convocatória à participação de atores sociais
- Convocatória à participação de atores familiares
- Realização de evento de lançamento
- Inauguração do ciclo acadêmico e início das atividades

Depois deles estão outros:



E outros:



*“No mistério Sem-fim  
Equilibra-se um planeta.  
E no planeta, um jardim,  
E no jardim, um canteiro, uma violeta,  
E sobre ela o dia inteiro,  
Entre o planeta e o Sem-fim,  
A asa de uma borboleta”.*  
(Cecília Meireles)